

Particularidades de um Arquivo de Artes Visuais

Aula-aberta online, gratuita

Formato

A pesquisadora, museóloga e diretora técnica do Instituto de Arte Contemporânea — IAC, Profa. Dra. Marilucia Bottallo falará sobre diversas questões que envolvem as instituições de pesquisa dedicadas a preservar acervos documentais no âmbito das artes visuais, suas peculiaridades, riquezas e desafios.

De forma mais específica, ela apresentará a coleção do IAC, sua história, quem são os artistas e personalidades que depositaram seus arquivos pessoais ali, quais os formatos de itens que compõem estes acervos, os princípios que foram levados em conta para a formação da coleção, a maneira de disponibilizá-la publicamente e a metodologia aplicada em sua organização, por fim, sobre a sua relevância em um contexto brasileiro e Latino Americano.

O evento tem como objetivo mostrar ao público os processos de uma coleção documental de artes visuais, composta por arquivos pessoais e suas possibilidades para pesquisa e para produção de conhecimento por meio de exposições, publicações, ações educativas, pesquisa científica, entre tantos outros formatos.

A aula acontecerá na plataforma ZOOM, aberta ao público em geral de forma gratuita, por meio de [inscrições](#). Serão oferecidas 90 vagas.

Público-alvo

Estudantes universitários de todos os níveis, pesquisadores nas áreas de arte e cultura, curadores, artistas.

Sobre o IAC

Única instituição no país voltada exclusivamente à preservação de arquivos pessoais de artistas visuais brasileiros, o IAC – Instituto de Arte Contemporânea foi fundado em 1997 pela galerista, Raquel Arnaud. São 25 anos de atuação e credibilidade, incluindo dois Prêmios APCA, em 2006, como melhor iniciativa cultural do ano e em 2021, como melhor atividade cultural na área das artes visuais em 2020. Com sede própria desde 2020, o IAC conta atualmente com uma coleção com mais de 70 mil itens, dos artistas: Antonio Dias, Hermelindo Fiaminghi, Iole de Freitas, Ivan Serpa, Lothar Charoux, Luiz Sacilotto, Sergio Camargo, Sérulo Esmeraldo e Willys de Castro e o arquiteto Jorge Wilhelm. O IAC

se prepara para receber os acervos de Amilcar de Castro e Carmela Gross. Além do trabalho museológico, o IAC organiza exposições, publicações, cursos, seminários, e outras ações educativas e de formação voltadas a diversos públicos.

Sobre Marilucia Bottallo

Doutora em Ciências da Informação, Mestre em Artes ambos pela ECA/ USP, Bacharel em História pela FFLCH/USP. Marilucia é Diretora Técnica do Instituto de Arte Contemporânea desde 2012, sendo responsável pela metodologia na gestão do acervo do IAC, desde o processo de tratamento dos itens até a sua indexação, catalogação e processamento dos dados em banco de dados desenvolvido especificamente para esse fim. Coordenadora da Pós-Graduação em Museologia, Colecionismo e Curadoria do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Foi Museóloga do MAM/SP, da Pinacoteca do Estado de São Paulo, do National Museum of American Art/Smithsonian Institute, do MAE/USP e Coordenou o Centro de Memória da Fundação Bunge. Membro do Comitê Internacional de Museus (ICOM) onde foi Diretora e, atualmente, é membro do Conselho Consultivo. Criou o Grupo Experimental de Curadoria do Instituto de Arte Contemporânea. Curadora, entre outras, das seguintes exposições: “Deformações Dinâmicas – Willys de Castro” (IAC e itinerância no Paço Imperial); “Opostos Determinantes – Hércules Barsotti” (Galeria Frente); “Acolhida” (Programa de Residência Artística do Museu da Imigração); “Luzes da Memória” em parceria com Ricardo Resende (Instituto de Arte Contemporânea); “Épica do Espaço – Osmar Dalio” (Galeria Leme).